



BAIRRO ORIENTAL (CHINATOWN) - NOVA IORQUE - EUA - JULHO DE 1998 - COL. PARTICULAR FALCÃO VASCONCELLOS

CIDADE E SOCIEDADE: A COMPLEXIDADE DA VIDA URBANA

████████████████████

Tomou-se como meio alternativo para a análise do contexto urbano a música "Selvagem", composta por Herbert Viana e gravada pelo grupo Paralamas do Sucesso, um grupo musical com boa aceitação pelo público jovem brasileiro e internacional. O contexto de produção da obra, gravada em 1986, caracterizou-se pelo período de redemocratização do Brasil, época em que houve grande participação popular para novo direcionamento do destino político do país.

No ano de gravação da música, 1986, houve a eleição para Assembléia Nacional Constituinte (Congresso Constituinte), cujo trabalho resultou na promulgação da nova Constituição, em 1988. Além disso, os anos 80 representaram uma época de transição entre os governos militares e a aceleração do processo de redemocratização do Brasil, que desencadeou a "Campanha Diretas Já", culminando, em 1989, nas eleições diretas para Presidente da República.

"Selvagem" apresenta uma letra muito acessível, de fácil compreensão, de conteúdo atual e relata realidades existentes nas grandes cidades brasileiras. Pode servir de entrada para a abordagem de temas mais complexos de nossa sociedade, tais como: a repressão policial, a censura, a democracia, o aumento da população marginalizada, a questão do negro na sociedade e mesmo para atividades interpretativas: estudo das metáforas e das figuras de linguagem que aparecem na composição.


A seguir a letra dessa música é reproduzi da:

SELVAGEM

A polícia apresenta suas armas
escudos transparentes, cacetetes
capacetes reluzentes
e a determinação de manter tudo em seu lugar.

O governo apresenta suas armas
discurso reticente, novidade inconsistente e
a liberdade cai por terra
aos pés de um filme de Godard

A cidade apresenta suas armas
meninos nos sinais, mendigos pelos cantos e
o espanto está nos olhos de quem vê
o grande monstro a se criar



Os negros apresentam suas armas
as costas marcadas, as mãos calejadas e
a esperteza que só tem quem tá cansado
de apanhar

É possível identificar na letra da música vários temas para análise. Já no título, "Selvagem", há uma indicação de que a situação da sociedade é muito próxima à dos animais, tal é o nível de competição e violência existente nas grandes cidades.

Além disso, há uma recorrência no início de cada estrofe:

"A polícia apresenta suas armas (...) O


governo apresenta suas armas (...) A

cidade apresenta suas armas (...)

Os negros apresentam suas armas (...)".

Essa repetição quanto à necessidade de cada grupo ou instituição "apresentar suas armas" pode ser entendida como o cumprimento dos papéis de cada um. Além disso, mostra simbolicamente as armas, ou seja, a maneira pela qual se inserem na vida social. "A polícia apresenta suas armas" com o objetivo de manter "tudo em seu lugar": aqui, a palavra "arma" é usada em seu sentido estrito: fala-se em armas de verdade. "O governo apresenta suas armas", este ato se dava por meio de vários instrumentos, seja pela ação da polícia, da censura ou condições econômicas. Em contrapartida, "a cidade apresenta suas armas": os meninos de rua cobram o pedágio da crise social nos semáforos; a mendicância aumenta, e o cidadão reflete sobre essa situação que piora constantemente. "Os negros apresentam suas armas": os negros assalariados (e também os brancos e os mestiços) trabalham muito e são explorados; não recebem remuneração digna. Eles apresentam como arma a esperteza, a fim de conseguirem sobreviver nessa sociedade.

Pode-se analisar a cadência e o propósito da construção dessa letra, que se inicia pela atuação da polícia, seguida pela apresentação do governo, da cidade em sentido amplo, com sua estrutura, seus moradores e suas contradições e dos negros. A música possibilita o enfoque de questões que englobam a desigualdade social e a violência urbana, suas causas e conseqüências. Inscreve-se, também, o tema da globalização da economia como desafio à manutenção da ordem social nas cidades, quando alguns setores, tais como: as empresas com tecnologia de ponta, se sobressaem, ao lado



da maioria carente da população. Noutras palavras, com a globalização, a competição entre as empresas se toma mundial e isso leva a uma uniformização dos métodos de trabalho e do mercado. Em consequência, os trabalhadores que não têm acesso à educação e que não conseguem acompanhar o ritmo crescente de atualização profissional estão fadados ao desemprego.

Cabe ainda indagar se problemas que incluem a violência e as grandes diferenças econômicas entre os grupos sociais são urbanos, ou se constituem em uma resposta da cidade às contradições da sociedade. Em outras palavras, embora a situação se expresse no espaço urbano, ela tem raízes diversas: culturais, econômicas ou históricas. Por exemplo, a exploração do trabalhador pode ter raízes históricas, do tempo da escravidão no Brasil. O sistema econômico atual tem suas raízes nos primórdios da colonização brasileira, pois, naquela época, o Brasil, por intermédio do governo português, tomava empréstimos de outras nações, e a dívida nunca parou de crescer.

A segunda estrofe, "O governo apresenta suas armas", denota a inconsistência das medidas do governo e abre espaço para discussão acerca dos discursos e ações governamentais.

Na terceira estrofe aparece o resultado, no que tange aos espaços, das ações econômicas e políticas. Tal espaço é a cidade, palco da história. Local onde existem os menores de rua e os mendigos, constantemente presentes, que agridem a visão da parcela da população que sobrevive e assiste ao crescimento demográfico e à inadequada distribuição de recursos e benefícios.

Outro ponto interessante é a relação feita, na última estrofe, com o período escravagista. Ela mostra, num resgate histórico, a permanência de determinadas condições, de grande parte da população, não somente os negros, mas também os mestiços e os brancos, que se tomaram socialmente escravos. Para sobreviver, essa gente usa de artifícios que se manifestam no trabalho informal sob várias maneiras o camelô, a costureira que faz remendos em roupas e o catador de latas de cerveja.

No conjunto de temas que a música "Selvagem" oferece, evidencia-se o papel das instituições na sociedade, a violência, as consequências da globalização, a censura, o discurso e a prática política, a miséria nas grandes cidades e as condições de trabalho. Pode-se analisar, ainda, as tensões na sociedade atual, a atuação do

e)



governo e de outros atores sociais.

Do ponto de vista teórico, é pertinente dizer que as desigualdades sociais no Brasil são muito grandes. A sociedade convive com diferenças e conflitos que, cada vez mais, rompem a aparente tranqüilidade, por meio da atitude de grupos que manifestam o descontentamento com a condição social deles. Como exemplo pode-se citar o Movimento dos Sem-Terra no Pontal do Paranapanema e a revolta dos camelôs pela permanência de suas bancas no centro de São Paulo, ambos em 1998.

Por outro lado, existem também vários movimentos cujo objetivo é enfrentar as dificuldades advindas da não canalização de recursos suficientes para áreas, tais como: a educação e a saúde. No Triângulo Mineiro, o caso do movimento em prol da construção do Hospital do Câncer em Uberlândia e dos mutirões de reforma das escolas públicas estaduais mostram ações de uma sociedade que não está disposta a esperar a atuação do governo para a resolução de demandas coletivas. Ao mesmo tempo, isso denota uma postura mais comprometida socialmente, mas que não desobriga os governos de suas responsabilidades.

Segundo Alba Zaluar, as classes baixa e média têm se organizado de diferentes formas; por exemplo, as organizações das escolas de samba de comunidades do Rio de Janeiro. Para a autora, "através delas, o povo se organiza e aprende a fazer política com alguma autonomia, fora do jogo político da nação, do qual é excluído" ¹⁴.

Temos visto, especialmente nas duas últimas décadas, o crescimento de Organizações Não-Governamentais ONGs nas quais a sociedade civil se movimenta em tomo de causas específicas, tais como: a Luta Contra a Fome ou a Campanha Contra a Violência. Em uma das notas do livro de Alba Zaluar, *A Máquina e a Revolta*, cita-se que "o Estado é a entidade que intervém no funcionamento de um mercado de trabalho e de consumo para realizar a justiça social"¹⁵. Hoje constata-se que a própria sociedade está se esforçando para intervir em várias situações, dentre as quais, a dos meninos de rua e dos sem-teto.

No Brasil da atualidade, o que se tem é um modelo econômico que conduz à concentração de renda e reforça as desigualdades sociais e o


¹⁴Zaluar, Alba. *A Máquina e a Revolta*. São Paulo: Brasiliense, 1984. p. 174. "
Idem, p. 257.

descontentamento da população. Alternativas para enfrentar tal situação têm sido buscadas não somente no âmbito governamental, mas também nos setores populares, mediante trabalho intenso de educação em sentido amplo e político também, uma vez que esses mesmos setores participam da escolha de seus governantes, e isso pode se dar de maneira mais consciente e ativa.

Sugestões ao professor

Para explorar o conteúdo da música "Selvagem" em sala de aula, pode-se fazer, com os alunos, a audição da música acompanhada pela leitura da letra. A seguir, serão enumeradas algumas atividades a serem desenvolvidas.

- 1) Com base na letra da música "Selvagem", responda as questões e proposições abaixo.
 - a) Em que cenário se desenvolve a trama descrita na música "Selvagem"?
 - b) Quais são os personagens mencionados na música?
 - c) Qual é o papel que cada personagem tem na cidade?
 - d) Dê exemplos desses personagens, de acordo com o que você observa em seu dia-a-dia.
 - f) Analise os versos abaixo e explique o que o autor quer dizer com as palavras *reticente* e *inconsistente* nos versos abaixo:
"O governo apresenta suas armas / discurso reticente, novidade inconsistente" .
 - f) De acordo com a música, como o cidadão comum reage ao ver mendigos e crianças pelas ruas?
 - g) Comente o que você acha da sociedade atual, com base em fatos ocorridos em sua cidade: existe muita desigualdade de condições? Para maior conhecimento, sugere-se uma visita aos bairros da cidade e o confronto com a realidade assistida todos os dias.
- 2) Colagem no caderno, após pesquisa em jornais sobre a atuação da polícia em alguns municípios.
- 3) Discussão em grupo sobre os artigos apresentados na colagem.



descontentamento da população. Alternativas para enfrentar tal situação têm sido buscadas não somente no âmbito governamental, mas também nos setores populares, mediante trabalho intenso de educação em sentido amplo e político também, uma vez que esses mesmos setores participam da escolha de seus governantes, e isso pode se dar de maneira mais consciente e ativa.

Sugestões ao professor

Para explorar o conteúdo da música "Selvagem" em sala de aula, pode-se fazer, com os alunos, a audição da música acompanhada pela leitura da letra. A seguir, serão enumeradas algumas atividades a serem desenvolvidas.

- 1) Com base na letra da música "Selvagem", responda as questões e proposições abaixo.
 - a) Em que cenário se desenvolve a trama descrita na música "Selvagem"?
 - b) Quais são os personagens mencionados na música?
 - c) Qual é o papel que cada personagem tem na cidade?
 - d) Dê exemplos desses personagens, de acordo com o que você observa em seu dia-a-dia.
 - e) Analise os versos abaixo e explique o que o autor quer dizer com as palavras *reticente* e *inconsistente* nos versos abaixo:
"O governo apresenta suas armas / discurso reticente, novidade inconsistente" .
 - f) De acordo com a música, como o cidadão comum reage ao ver mendigos e crianças pelas ruas?
 - g) Comente o que você acha da sociedade atual, com base em fatos ocorridos em sua cidade: existe muita desigualdade de condições? Para maior conhecimento, sugere-se uma visita aos bairros da cidade e o confronto com a realidade assistida todos os dias.
- 2) Colagem no caderno, após pesquisa em jornais sobre a atuação da polícia em alguns municípios.
- 3) Discussão em grupo sobre os artigos apresentados na colagem.



Obra de referência

Música: Selvagem; Autor: Herbert

Viana

Intérprete: Paralamas do Sucesso; Nome do LP:

Selvagem

Número da faixa: 2

Lado: A

Produtora: EMI-ODEON Fonogr. Ind. e Eletrônica Ltda.

Distribuidora: Fonobrás Distrib. Fonográfica Brasileira Ltda.

Local: Rio de Janeiro; Ano: 1986

REFERÊNCIA BIBLIOGRÁFICA

SPÓSITO, Maria Encarnação B. *A Urbanização no Brasil*. São Paulo: Secretaria de Estado da Educação/SP Coordenadoria de Estudos e Normas Pedagógicas. 1983.(Série Argumentos). ZALUAR, Alba. *A Máquina e a Revolta*. São Paulo: Braziliense, 1984